

**ATA N.º 13**

Aos vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, reuniu a Assembleia de Freguesia em reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Informação escrita do senhor Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira.

2 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior, sob proposta do Executivo.

3 – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da autarquia.

Registando-se a ausência dos membros Hélder Lourenço (PSD) (substituído por Miguel Ângelo), Hélder Ferreira (PSD), Fernanda Francisco (PS), sem as mesmas terem sido justificadas, o Presidente da Assembleia, **Carlos Santos**, abriu a sessão começando por saudar os presentes dando de imediato início aos trabalhos.

Registando-se a presença de Público, o Presidente da Assembleia questionou se o mesmo pretendia usar da palavra no período que lhe estava destinado. Inscreveu-se Joaquim Seco.

**Joaquim Seco**, após as saudações e fazendo um breve resumo histórico, disse que o Movimento Cívico Refutar constitui-se para gerir o descontentamento na extinta Freguesia de Vilarinho, tendo como objetivo o pedido de justiça na restituição do estatuto de Freguesia, apresentando-se na Assembleia Municipal da Lousã a 30 de setembro de 2014. A mesma apresentação decorreu no mesmo espaço físico perante a Assembleia de Freguesia de Lousã e Vilarinho na reunião de abril de 2015.

Com largas dezenas de pessoas a aderirem à dinamização do Movimento, decorreu uma petição pública, percorrendo-se porta a porta na recolha de assinaturas na extinta Freguesia, bem como em grande parte do Concelho, tendo decorrido em simultâneo a Petição em sistema *online*. Informou que a 7 de julho de 2015, o Movimento oficializou por escrito a sua constituição e objetivo a todos os Secretários Gerais dos Partidos Políticos a nível Nacional. Enalteceu a Moção, que reclama a justiça para reaver o estatuto de Freguesia de Vilarinho e Lousã, apresentada pelo presidente António Marçal, felicitando a Assembleia pela sua aprovação por maioria. Esta Moção que foi posteriormente apresentada por António Marçal no Congresso da ANAFRE, em novembro de 2015, referiu que foi aprovada por larga maioria dos Delegados, reforçando a Refutação do Movimento Cívico. Este pedido de justiça assenta naquelas Freguesias onde a União ocupa mais de 50% do território, bem como da população do Concelho nos quais se inserem. Já a 17 de março de 2016 e com a petição dada por concluída, o Movimento Cívico Refutar, representado por Joaquim Seco, Artur Pedroso e Abel Carvalho, acompanhados pelo presidente António Marçal, deslocaram-se à

Assembleia da República para entregar a petição, constando no processo a Moção da Junta de Freguesia, para além de ofícios que foram fazendo parte do processo. O Processo foi entregue em suporte informático a todos os Grupos Parlamentares, bem como à ANAFRE, para além do Poder Local que dias antes chegou à Câmara Municipal da Lousã e Freguesia de Lousã e Vilarinho. Na mesma data foi entregue em suporte papel ao Presidente da Assembleia da República, registando-se no total 2.250 assinaturas na petição.

A 23 de março de 2016 da Assembleia da República da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, foi recebida a comunicação de Admissibilidade da Petição, com a atribuição do Nº 71/XIII/1ª, “ Pedido de reabertura da reanálise pela restituição do estatuto de Freguesia”. A 07 de abril de 2016 o Movimento Cívico Refutar, representado por Joaquim Seco e Artur Pedroso e a Junta de Freguesia por Helena Correia voltaram para audição à Assembleia da República, convocados pelo Deputado Maurício Marques (PSD) relator da Petição 71/XIII/1ª.

Joaquim Seco mostrou-se muito confinante no sucesso do processo, sensibilizando os elementos da Assembleia de Freguesia, referindo que brevemente tudo aponta que irão votar um parecer sobre o assunto em questão, apelando ao voto favorável pela restituição do estatuto de Freguesia.

**António Marçal**, presidente da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, usando a palavra, começou por saudar os presentes. Em resposta à intervenção de Joaquim Seco, informou que o Executivo da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho tudo fará para que a desagregação de Vilarinho e Lousã seja uma realidade.

**Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos**, informação escrita do senhor Presidente da Junta acerca da atividade da autarquia bem como da situação financeira. O Presidente da Junta, **António Marçal**, procedeu a uma breve explanação de diversas atividades promovidas nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2016, destacando as limpezas efetuadas na freguesia, bem como o funcionamento do cemitério e a manutenção de estradas, caminhos e linhas de água durante este período.

**Segundo Ponto da Ordem de Trabalhos**, apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior, sob proposta do executivo. Tendo sido aberto o período de inscrições para o ponto em discussão, ninguém se inscreveu.

**António Marçal** procedeu a uma breve explicação, apresentando os dados referentes aos mapas de recebimentos e pagamentos, que se encontram em anexo à presente ata.

Colocada à votação, a Conta de Gerência referente ao ano de 2015, foi aprovada por maioria, com três abstenções.

**Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos**, apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da autarquia. Tendo sido aberto o período de inscrições para o ponto em discussão, ninguém se inscreveu.

**Carlos Santos** propôs a atribuição de um voto de confiança à Mesa para redigir e aprovar a Ata em minuta com a redação que for mais conveniente. Colocado à votação a proposta foi aprovada por unanimidade.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia às vinte e duas horas e vinte e cinco minutos. Foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.

O Presidente da Mesa

---

(Carlos Manuel de Jesus Santos)

O Primeiro Secretário

---

(João António Martins dos Santos)

A Segunda Secretária

---

(Ana Filipa Rodrigues Sêco)